

A ATENÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Bruna de Castro Barbosa, acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo.

Heloisa Alves Evangelista Borges dos Santos, acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo.

Caroline Terrazas, enfermeira formada pela Universidade Federal de São Paulo, mestre em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência pela Universidade Federal de São Paulo.

INTRODUÇÃO

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é protagonista na promoção da saúde, prevenção e tratamento de indivíduos e famílias, estabelecendo o vínculo entre equipes e usuários. Atende comunidades vulneráveis, as quais têm baixa renda, moradias precárias e como tal, foram e são infectadas pelo novo coronavírus, necessitando de maior atenção e cuidados de saúde. Na pandemia do COVID-19 algumas questões de saúde se agravaram e a atenção das equipes de ESF é fundamental no combate e prevenção do vírus.

OBJETIVO

Relatar a atenção da ESF para as comunidades vulneráveis na pandemia.

MÉTODO

Pesquisa bibliográfica nas bases de dados: LILACS e Periódico CAPES.

RESULTADOS

A ESF adapta-se ao cenário pandêmico no cuidado das comunidades vulneráveis, disponibilizando celulares para que, em alguns casos, às equipes realizem atendimento por vídeo-chamadas para monitorização de saúde dos usuários infectados e dos grupos de risco. Ademais, desenvolvem ações educativas e visitas domiciliares para invalidar crenças negacionistas e fortalecer medidas preventivas como o isolamento, posicionando-se como referência dentre notícias não confiáveis.

CONCLUSÃO

A ESF faz a assistência de comunidades vulneráveis centrado na família e é uma importante propagadora de informações e cuidados com o COVID-19. No contexto atual modificou algumas ações em saúde para garantir o acompanhamento das famílias e pacientes portadores do vírus. Todavia, algumas atividades estão comprometidas por falta de recursos humanos e acessibilidade a serviços, fazendo-se necessário engajamento governamental para preencher essas lacunas.

REFERÊNCIAS

Costa, Nilson do Rosário et al. **Agentes comunitários de saúde e a pandemia da COVID-19 nas favelas do Brasil**. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/42248/2/ACSCovidFavelasBrasil.pdf>. Acesso em 24 set 2020.

Daumas, Regina Paiva et al. **O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19**. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 36, n. 6. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00104120>>. Acesso em 24 set 2020.

Sarti, Thiago Dias et al. **Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19?**. Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]. v. 29, n. 2. Disponível em: <<https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200024>>. Acesso em 24 set 2020.

Soares, Cíntia Siqueira Araújo. Fonseca, Cristina Luiza Ramos da. **Atenção primária à saúde em tempos de pandemia**. JMPHC [online]. Disponível em: <<https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/998/896>>. Acesso em 24 set 2020.